Escrito por Olimpio Maciel
Ter, 29 de Maio de 2012 16:28



João Mauricio de Nassau-Siegen, alemão, governou por quase oito anos o chamado Brasil Holandês, região nordeste conquistada em 1637. Representante da Companhia das Índias Ocidentais, conseguiu, durante certo período, conciliar os interesses econômicos desta e dos senhores de engenho locais. Trouxe para o país pintores, naturalistas e cientistas, transformando o Recife numa cidade cosmopolita e plura, habitada por portugueses, espanhóis, holandeses e ingleses. Nassau garantiu também a liberdade de culto para protestantes, católicos e, com certos limites , para os judeus de diferentes partes da Europa, onde a intolerância religiosa era política de estado. Mantendo-se fiel à tradição holandesa, Maurício de Nassau introduziu no Brasil a política do livre-comércio, que impulsionou a produção de açucar. Em 1654, os portugueses retomaram o controle sobre a região e reinstalaram o pacto colonial, que seria retirado completamente apenas em 1808. Só a partir daí o Brasil pôde começar um trajetória própria de modernização e desenvolvimento.{jcomments on}

Marco Antonio Villa

''ELE FICARIA SATISFEITO EM VER QUE, APÓS LONGO PERÍODO DE POLÍTICAS PROTECIONISTAS, O LIVRE-COMÉRCIO TORNOU-SE, DE MANEIRA GERAL, UM CONCEITO ENRAIZADO NO BRASIL DE HOJE''.

Revista Veja | Ano 44 | Nº 52 | Edição 2249 - 23/12/2011